

# Certificações ambientais valorizam o setor da floricultura

Produtores de flores estão empenhados em aplicar as boas condutas que envolvem o uso de defensivos, fertilizantes, energia, água, reciclagem e ações sociais. Destacam-se àqueles que possuem certificações, por viverem na prática a utilização consciente dos recursos naturais

**12/08/2016 11:02:05**

Tão embora estejamos falando de empresas que diariamente dão vida a novas naturezas, não significa que os métodos de produção empregados por elas sejam os mais ambientalmente corretos. Sabe-se que diversos agentes influenciam na cadeia produtiva das flores e, nem sempre, um produtor é capaz de fazer uso dos recursos recomendados.

Porém, o mercado está cada vez mais ágil, atento e exigente. Os consumidores de flores e plantas têm criado simpatia e fidelidade por empresas que tem como mandamento básico a preservação do meio ambiente, a preocupação social e qualidade dos produtos. Assim como nas indústrias, o produtor rural também possui certificações, que por sua vez, estão cada vez mais reconhecidas e solicitadas por uma população que clama por mudanças ambientais. Mas quem orienta e fiscaliza para que isso aconteça?

O MPS – Produção Sustentável (More Profitable Sustainability) – é uma organização internacional de certificação, que avalia o empenho de seus participantes nos pontos que se refere a meio ambiente, qualidades e aspectos sociais. É altamente confiável, uma vez que vários certificados (MPS – ABC, MPS – GAP e ISSO 9001:2000) receberam o aval pelo Conselho de Acreditação Holandês (RvA).

Com mais de 3.500 produtores certificados no mundo inteiro – 16 no Brasil –, para possuir certificação MPS, o participante, obrigatoriamente, tem que registrar uma vez por mês, alguns dados exigidos no sistema da organização, e, depois de um ano é realizada uma auditoria para verificar tais informações. Durante o primeiro ano, o produtor recebe a qualificação de participantes e depois da auditoria, a qualificação MPS com nota A, B ou C (que é renovada quatro vezes por ano). A ideia é obter um processo de melhoramento contínuo comparando o uso de insumos nos diversos níveis para o cultivo específico.

A Rosas Reijers possui essa certificação desde 2011, com nota 98,8 – a maior entre todos os

participantes. Segundo a engenheira agrônoma da empresa, Camila Reijers, após uma série de mudanças com relação às estratégias na produção de rosas e demais flores, e visando um método sustentável, reduziu-se drasticamente o consumo de defensivos químicos e passou-se a adotar caminhos biológicos e manejos mais integrados de controle. "Foi um trabalho que trouxe muitos resultados positivos no campo e à nossa equipe. Feito isso, precisávamos ser avaliados por alguém imparcial e que tivesse autoridade para nos auditar e nos certificar", explicou Camila.

De acordo com ela, o primeiro benefício com o MPS foi interno, pois existem processos e padrões a serem respeitados no dia a dia da empresa. "O MPS tem comparativos com produtores do mundo todo, portanto, nos nivelamos a um padrão internacional. Também destacamos as melhorias no ambiente de trabalho e da qualidade dos produtos. Ganhamos em sustentabilidade, em qualidade e nos aperfeiçoamos sempre para nos manter dentro desses padrões", salientou Camila.

Internacionalmente, o MPS é pré-requisito obrigatório, principalmente, para as empresas de varejo quando buscam seus fornecedores. No Brasil, a nova geração chamada de Millennials está cada vez mais crítica sobre a origem do produto, a qualidade e se o mesmo é produzido de maneira sustentável. "Como o Brasil é um País em desenvolvimento, esse grupo ainda não é tão representativo (como em países de primeiro mundo), mas existe e está cada vez maior. Com relação aos clientes, há um olhar mais crítico quanto ao uso de defensivos e a certificação tem um papel importante em estabelecer regras diante desses produtos. O MPS trabalha para aperfeiçoar a certificação como um processo que garante e gera credibilidade aos nossos participantes", concluiu o coordenador Brasil do MPS, Thiago Guedes Penha Mena.

Vantagens das certificações:

Para o produtor: garante a qualidade do produto, assegurada por uma entidade independente. Aumenta o nível, pois faz constantes testes e controles de qualidades, evitando acidente e impactos ambientais. O processo para adquirir melhorias é contínuo. Contribui para a aceleração da competitividade da empresa.

Para o consumidor: permite obter informação imparcial do produto, melhora o critério de escolha e facilita a decisão de compra. Assegura a conformidade dos produtos a padrões da qualidade estabelecidos para normas e outros documentos normativos.

Sobre a Rosas Reijers

Com duas fazendas em atividade (Itapeva, MG, e São Benedito, CE), a Rosas Reijers é considerada a maior produtora de rosas do País. São mais de 30 anos de atuação, com mais de 50 tipos de rosas - em diversas cores, formas, perfumes, tamanhos etc. Ainda são produzidas alstroemerias, gipsofilas, lírios, gérberas, lisianthus, boca de leão, plantas em vasos variados, buques, arranjos, etc.

A Rosas Reijers é certificada pela MPS - Método de Produção Sustentável -, com 98,8 pontos - a maior nota entre 4.100 produtores inscritos em todo o mundo (50 países).